

RESISTÊNCIA BACTERIANA À ANTIBIÓTICOS EM AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Francisco Iuri Da Silva Martins¹

Francisco Da Costa Maciel²

Kaio Givanilson Marques De Oliveira³

Jennifer Da Silva Gondim⁴

Aline Santos Monte⁵

RESUMO

As bactérias são partes integrais e inseparáveis da vida na terra, nas quais muitas delas são inofensivas. Por consequência da alta capacidade de adaptação das populações bacterianas, junto com o uso indiscriminado de antibióticos, surgiu a resistência bacteriana, se tornando um dos maiores problemas de saúde em todo o mundo. Esse trabalho objetivou identificar as principais bactérias resistentes à antibióticos em ambiente hospitalar. Trata-se de uma revisão narrativa, com recorte temporal de 2004 a 2018, onde se utilizou os descritores: resistência bacteriana a antibióticos e farmacoresistência bacteriana, e operadores booleanos AND, nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, embasando-se na seguinte pergunta norteadora: "Quais as bactérias mais resistentes aos antibióticos no ambiente hospitalar?". Foram encontrados oito artigos, destes, cinco artigos foram analisados, pois contemplavam os critérios de inclusão: todos em português, disponíveis na íntegra e gratuitamente. Os artigos relatam diversas espécies de bactérias resistentes à antibióticos, tanto em países desenvolvidos como também nações em desenvolvimento, dentre elas notou-se com maior frequência as *Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus sp.* e *Escherichia coli*. Em relação ao Brasil, cerca de 80% das infecções estão relacionadas ao *S. aureus*, além da *P. aeruginosa* e *K. pneumoniae*. Quanto aos fármacos, percebeu-se resistência a ampicilina, amoxicilina, cefalotina e sulfametaxozol, pelo fato do uso descontrolado desses medicamentos. Ainda, foi constatado uma reduzida quantidade de estudos avaliando as implicações do uso errôneo dos antibióticos para a saúde global. Dessa forma, conclui-se que é necessário orientar os profissionais, bem como a população, sobre a resistência bacteriana, desde o modo a qual a antibioticoterapia deve ser realizada a assepsia dos profissionais em ambiente hospitalar, além de comprovar por intermédio de estudos a importância da determinação da resistência de cada bactéria frente a cada antibiótico, assim contribuindo para o uso racional de antibióticos.

Palavras-chave: Infecção hospitalar; Resistência bacteriana a antibióticos; Antibacterianos.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, iurimartins@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, frankmaciel@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, kaiomarques@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, jennifer.gondim@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, alinesmonte@unilab.edu.br⁵